

ROTEIRO PARA OFICINAS PAUTADAS EM METODOLOGIAS ATIVAS

Livia Mendes Mesquita
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

Descritores:
Educação Permanente; Atenção Primária à Saúde;
Avaliação em saúde e Gestão da qualidade.

RESUMO

Este produto é oriundo da pesquisa de mestrado intitulada: “TECNOLOGIA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA MELHORIA DO PROCESSO DE TRABALHO E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA”. Teve como objeto de pesquisa os processos avaliativos fomentados pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) como dispositivos de apoio ao fortalecimento da Educação Permanente no âmbito das equipes de saúde da família no Município de Niterói/RJ. Este estudo tem como objetivo geral: propor o desenvolvimento de um aplicativo como estratégia de Educação Permanente em Saúde para oportunizar espaços de trocas e integração dos profissionais e da rede de atenção à saúde com vistas à melhoria do processo de trabalho e qualidade da assistência. E como objetivos específicos: descrever as ações de educação permanente desenvolvidas no cotidiano das equipes de saúde da família e como essas se inserem na reorganização do processo de trabalho e analisar os processos avaliativos fomentados pelo PMAQ na perspectiva dos profissionais da ESF. Esta pesquisa é um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação. Como técnica de coleta de dados, foram realizadas oficinas pautadas em metodologias ativas como a metodologia da problematização com os profissionais de saúde da Atenção Básica do Município de Niterói. Para análise e discussão dos dados, utilizou-se o conceito do ciclo da reflexividade de Valente como recurso metodológico. Através da metodologia utilizada, os participantes do estudo foram convidados a refletirem sobre o processo de avaliação e suas implicações no contexto da Educação Permanente. A proposta do produto foi desenvolvida com base nas oficinas

realizadas com os profissionais e de acordo com as principais demandas sinalizadas pelos mesmos, pautadas na experiência referente à avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Pretende-se através dessa tecnologia digital, propiciar um ambiente em que o profissional exerça ciclos de reflexão e de ação, e que estes possam construir vínculos e pactuar possíveis fluxos com vistas à melhoria do acesso e da qualidade da assistência. Acredita-se que os processos avaliativos possam contribuir para que a Educação Permanente em Saúde seja incorporada de forma sólida e contínua no dia a dia das equipes de saúde da família.

ROTEIRO PARA OFICINAS

Para o desenvolvimento das oficinas foi utilizada a metodologia da problematização. Na metodologia da problematização, os problemas são extraídos da própria realidade, podendo ser resolvidos ou melhorados mediante a ação conjunta.

As oficinas que foram divididas em dois encontros, ocorreram no período entre 35 a 40 minutos cada. Já aquelas que se reduziram a apenas um encontro, o tempo estipulado foi em torno de 60 minutos, no entanto, avançando um pouco mais para 75 minutos. De acordo com a metodologia da problematização, a dinâmica utilizada nas oficinas seguiu o esquema do “Arco de Maguerez” e um Roteiro para a Oficina previamente elaborado de maneira a nortear e suscitar os debates pela pesquisadora, visando à reflexão sobre a prática.

Seguindo o roteiro construído previamente, foi realizado o seguinte questionamento como ponto de partida para que os profissionais identificassem uma possível situação-problema relacionada à educação permanente: Como se desenvolve a educação permanente em saúde no processo de trabalho da sua equipe? Nessa etapa, a pesquisadora buscou estimular e discutir as principais situações, questões ou problemas de caráter teórico ou prático vivenciados pelos profissionais em seu cotidiano, de acordo com suas perspectivas ou conhecimentos.

Após essa análise inicial realizada de forma crítica, parte-se para a etapa de reflexão, onde os profissionais foram estimulados a problematizar o processo de trabalho por meio dos relatos em relação à experiência em relação ao PMAQ e, ademais, se a avaliação auxiliou a identificar as fragilidades, as potencialidades e se promoveu alguma mudança real nas práticas da equipe.

Segundo Colombo & Berbel (2007), os pontos-chaves podem ser elencados e enunciados de diferentes maneiras, ou seja, através de questões básicas, afirmações sobre características do problema, tópicos a serem investigados ou outras formas. É o momento em que se procuram soluções para o problema.

De acordo com os autores supracitados, a terceira etapa, a teorização, consiste num aprofundamento teórico realizado com base em estudos históricos, científicos, técnicos e pela investigação dos pontos-chave definidos que serão analisados de diferentes ângulos. A análise e a discussão dos dados obtidos têm como foco o esclarecimento da situação-problema, visando à transformação da realidade.

ROTEIRO UTILIZADO PARA OFICINAS

1 - Como se desenvolve a educação permanente em saúde no processo de trabalho da sua equipe?

2 - Como foi a experiência em relação ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no processo de trabalho de sua equipe?

3 - O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica auxiliou a identificar as fragilidades e as potencialidades no processo de trabalho da sua equipe? O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica promoveu alguma mudança no processo de trabalho da sua equipe?

4 - Houve continuidade em relação ao processo fomentado pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica pela sua equipe? De que forma? As ações referentes aos padrões considerados mais frágeis definidas no plano de intervenção foram implementadas?

5 - Como vocês avaliam a Educação Permanente em Saúde no contexto do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, vocês a identificam nesse processo?

6 - De uma forma geral, como vocês avaliam a experiência vivenciada pela sua equipe de saúde da família em relação ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica?

7 - A reflexão crítica sobre o processo de trabalho através das estratégias de avaliação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica contribuiu de alguma forma para fortalecer à EPS?

8 – Que tipo de nós críticos vocês identificam para que a Educação Permanente em Saúde possa ser efetiva no cotidiano das EqSF e quais estratégias podem ser implementadas? Pensar em soluções.

9 – De que forma os processos avaliativos tomando como base o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica podem contribuir para fortalecer à Educação Permanente em Saúde? Propostas para nível local e geral > como aplicar à realidade?

Reflexão sobre a prática

- De acordo com a realidade local e com as situações vividas no cotidiano do trabalho > Definir/Descrever uma situação problema;
- Identificar os problemas, nós críticos e potencialidades com participação ativa dos profissionais envolvidos;
- Levantar hipóteses da situação problema > Estratégias; e compromissos, encaminhamentos e novas ações práticas aplicáveis em relação ao problema - aplicação à realidade;
- Elaborar de forma coletiva uma proposta de implementação da Educação Permanente em Saúde pautada nos processos avaliativos fomentados pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica que proporcione mudanças na prática de saúde com vistas à melhoria da qualidade da assistência.

Devolutiva – sugestões para que essa proposta possa acontecer de forma contínua.

REFERENCIAS

COLOMBO, AA; BERBEL, NAN. **A metodologia da problematização com o arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, jul.- dez., 2007. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/3733/2999>. Acesso em: 29 Maio.2018.